

PROTESTO. Movimentos sociais vão se unir a estudantes na capital

Alagoanos voltam hoje às ruas em manifestação

SMTT e Polícia Militar esperam sete mil pessoas no ato em Maceió

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

O povo alagoano volta às ruas, hoje, em nova manifestação contra o aumento das passagens de ônibus urbano. Desta vez, o ato, que terá concentração na Praça do Centenário, no Farol, a partir das 16h, será organizado pelas entidades sindicais e sociais que se juntaram ao movimento estudantil depois das manifestações de rua, por todo o País.

Ontem à tarde, parte delas se reuniu com oficiais do Centro de Gerenciamento de Crises da Polícia Militar (CGC/PM) para definir medidas de segurança. A reunião, que aconteceu na sede do

CGC, no Centro, teve a participação de representantes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), de Maceió.

Representantes do movimento estudantil, sociais e de grupos de mobilização como a reserva técnica da PM também participaram das discussões e prometem engrossar o movimento de amanhã.

BANDEIRAS

A bandeira dos estudantes e dos trabalhadores que participaram do primeiro ato, na segunda-feira, 17, parece a mesma, mas foi acrescida de nova reivindicação. Além da redução da tarifa e do passe livre estudantil, o movimento quer tarifa zero para toda a população nos fins de semana.

“Nossa principal reivindicação é a redução da tarifa. As demais entidades vão se manifestar com ou-



FELIPE BRASIL 17/06/13

Estudantes terão o reforço dos movimentos sociais na manifestação, que deve ser maior do que a realizada na última segunda-feira

Grito

Além do preço da passagem de ônibus, manifestantes vão reclamar dos altos índices de violência no trânsito

tras bandeiras”, disse o estudante Rafael de Barros, coordenador-geral do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Alagoas (DCE/UFAL).

No contexto inicial da luta contra o aumento da tarifa, reivindicado pelos empresários do setor, os estudantes foram às ruas condenar o reajuste. Agora ampliaram suas reivindicações, cobrando passe estudantil livre e tarifa zero nos fins de semana.

Para o dirigente da entidade estudantil, o transporte é um serviço essencial, previsto na Constituição Federal, que deve ser garantido pelo Estado. Por

isso, Lucas defende a tarifa zero para qualquer usuário nos fins de semana, medida que “já é praticada em várias capitais”, ressalta o estudante, aluno do curso de Economia da Federal alagoana.

Os estudantes vão às ruas também, acrescenta, condenar a violência no Estado, cujo número de homicídios tem assustado a população. “A matança de jovens, principalmente negros, é uma questão grave, reflexo dos problemas na área de segurança pública”, declarou.

Outras bandeiras, como o combate à corrupção e investimentos em saúde, educação e segurança, se-

rão empunhadas durante a manifestação.

A SMTT pediu paciência aos condutores de veículos maceioenses durante a manifestação de hoje, cuja concentração será na Praça do Centenário e segue pelas ruas da capital sem destino definido e nem hora para terminar.

O órgão de trânsito da capital e a PM esperam que cerca de sete mil pessoas participem do protesto. Além dos policiais militares, cinco viaturas da superintendência vão escoltar os manifestantes e garantir que pelo menos uma faixa da pista seja liberada para o tráfego de veículos. ☉



RAFAEL DE BARROS
COORDENADOR-GERAL DO DCE UFAL

“Nossa principal reivindicação é a redução da tarifa. As demais entidades vão se manifestar com outras bandeiras”